



Seiáccia
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pela 2ª. Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Presentes estavam os membros Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, Maria de Fátima Soares, Humberta Bettencourt, Maria Teresa Machado, Álvaro Soares, Isabel Neves, Sónia Melo, Nuno Quadros, António Baptista, Manuel Francisco Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Duarte Silva, Renato Vieira, Roberto Silva, Walter Machado, Nelson Macedo, Miguel Machado e Hugo Goulart. -----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e trinta minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Técnica Superior do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

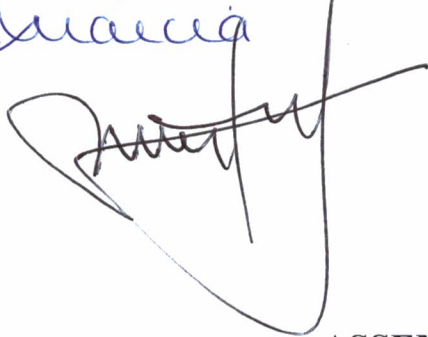
O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

O senhor Presidente da Assembleia referiu que esta é uma Assembleia Municipal que inaugura um novo ciclo político. Mencionou os nomes dos novos elementos, bem como dos antigos elementos. Disse que, enquanto representantes da população têm a obrigação e o dever de se esforçarem para o bem público. O Assembleia Municipal deverá ser um espaço aberto, leal e frontal.

Declarou ainda que o Regimento desta Assembleia Municipal deveria ser revisto. Aproveitou para tecer algumas considerações e explicações sobre o funcionamento deste órgão. -----

O membro Humberta Bettencourt leu o seguinte voto de pesar apresentado pelo Grupo de Cidadãos Podemos Mais:-----

Francisco José Rodrigues Ferreira da Silva-----

Suaicã




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Francisco José Rodrigues Ferreira da Silva nasceu a nove de Novembro de 1940 e faleceu a cinco de Novembro de 2017. No seu percurso de vida foi militar nas províncias ultramarinas e um cidadão ativo na sociedade civil envolvendo-se e dedicando-se às causas públicas de corpo e alma.-----

Enquanto militar serviu na guerra colonial em Angola entre cinco de Dezembro de 1963 a sete de Abril de 1966, era uma enciclopédia viva e com uma memória brilhante, sobre os acontecimentos dessa guerra e uma descrição primorosa dos diversos lugares por onde passou.-----

Pessoa de trato fácil, amistoso e cordial, ajudou muita gente durante o seu percurso de vida pública e dedicou-se a muitas causas para a sociedade da sua ilha e dos Açores. Foi presidente da Junta de freguesia das Lajes do Pico e vereador da Câmara Municipal das Lajes do Pico, presidente da Comissão Política de Ilha do PSD e deputado regional entre 1988 e 1992.-----

Agricultor de profissão, foi presidente da Associação Agrícola da Ilha do Pico e sócio fundador dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico.-----

Na sua juventude foi jogador de futebol distinto, notabilizando-se ao serviço do Clube Desportivo Lajense e do Fayal Sport Clube. Mais tarde dedicou-se ao treino e enquanto treinador orientou o Clube Desportivo Lajense, Vitória Sport Clube e Futebol Clube da Madalena. Enquanto treinador foi vice-campeão de Portugal do INATEL na época 1981/1982 com o Clube Desportivo Lajense e campeão regional dos Açores nas épocas 1981/1982 pelo Clube Desportivo Lajense.-----

Cidadão muito considerado e respeitado, tendo contribuído decisivamente para o desenvolvimento do seu concelho e da sua ilha. Foi um empreendedor e um lutador em prol do desenvolvimento do mundo rural e da valorização da agricultura e da floresta. A sua devoção ao serviço visando o bem-estar dos açorianos e o progresso das nossas ilhas irá repercutir-se nas gerações futuras.-----

Assim, os Membros do Grupo de Cidadãos Podemos Mais, propõe à Assembleia Municipal das Lajes do Pico, nos termos regimentais, um voto de pesar pelo falecimento de Francisco José Rodrigues da Silva, do qual se deve dar conhecimento à família.-----

Lajes do Pico, 15 de dezembro de 2017.-----



usáccia
Humberta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Eugénio Freitas propôs que o voto de pesar anterior fosse votado em conjunto, para que tivesse a força e o respeito merecidos. -----

O membro Humberta Bettencourt concordou com a ideia proposta por Eugénio Freitas. Posto à votação, o voto de pesar pelo falecimento de Francisco José Rodrigues Ferreira da Silva foi aprovado por unanimidade.-----

O membro Humberta Bettencourt propôs que a ata fosse concebida nos moldes das do Executivo, sendo documentos mais sucintos, uma vez que as sessões das Assembleias Municipais são gravadas. -----

O membro Paulo Freitas mencionou que a ata não poderá resumir-se apenas a um documento em minuta, uma vez que já existe uma para esse efeito. -----

O membro Eugénio Freitas disse que, na sua opinião, não existia nenhum inconveniente em que as atas fossem mais sucintas, desde que cumpram a lei. -----

O senhor Presidente da Assembleia mencionou que a ata é um documento importante, que não deverá ser banalizado, nem transformado apenas numa ata em minuta. -----

O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período antes da ordem do dia. -

O membro Maria Teresa Machado questionou se a Assembleia Municipal recebeu e-mail enviado pelos funcionários do Centro de Saúde das Lajes do Pico, reproduzindo queixa sobre o atual estado degradado daquela unidade de saúde. -----

O senhor Presidente da Assembleia esclareceu que o e-mail foi recebido e que será discutido nesta sessão. -----

O membro Maria Teresa Machado mencionou que o referido e-mail foi enviado para a Assembleia Municipal, para a Câmara Municipal, para o Governo Regional, Inspeção Regional da Saúde, Secretaria Regional da Saúde. Disse estar previsto que a obra de requalificação do edifício se inicie em janeiro de dois mil e dezoito. Os serviços terão de ser transferidos provisoriamente para outro espaço, que deverá ser a antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, salientando que esta escolha deverá ser ponderada, devido à falta de condições de segurança do referido edifício. Porém, o senhor Secretário Regional da Saúde afirmou que, neste momento, não existe risco de saúde pública, quer para os funcionários, quer para os utentes do Centro de Saúde. Este membro salientou ainda que a reportagem realizada no exterior do edifício, aquando da cerimónia de assinatura do contrato de empreitada de remodelação

Seiáca
Município



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

também foi no exterior. Questionou ainda se o senhor Presidente da Câmara Municipal conhece o interior do edifício do Centro de Saúde. Referiu ainda se na apresentação do Plano e Orçamento de 2018, existe a disponibilidade de um terreno para a construção de um novo Centro de Saúde. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que as obras do Centro de Saúde iniciar-se-ão em janeiro de dois mil e dezoito, apenas se aguardando o visto do Tribunal de Contas. O senhor Secretário Regional da Saúde solicitou à Câmara Municipal colaboração para a deslocalização do Centro de Saúde para a antiga Escola Básica e Secundária das Lajes ou para a antiga Escola Primária das Lajes. Referiu que um novo Centro de Saúde exige um terreno, mas com o novo quadro comunitário não é possível avançar com essa estrutura até dois mil e vinte. Evidentemente, que é uma situação complicada, mas nos próximos dias realizar-se-á a deslocalização. Disse ainda que a Câmara Municipal efetuará um estudo de viabilidade para a ocupação da antiga Escola Básica e Secundária, avançando ou não para a sua reabilitação. Se existissem condições financeiras favoráveis para a construção de um novo edifício para o Centro de Saúde, a Câmara Municipal apoiaria este projeto. -----

O membro Maria de Fátima Soares referiu os transportes escolares apoiados pela Câmara Municipal às crianças e adolescentes, a que eles não têm direito, por residirem a menos de três quilómetros do estabelecimento de ensino. Questionou quais as freguesias que beneficiam deste transporte e como são estabelecidas as parcerias com as empresas que executam este serviço. Mais, se estas cumprem as normas exigidas pela Lei nº. 13/2006 de 6 de abril, que regulamenta os transportes escolares. Perguntou também se o seguro escolar cobre alguma eventualidade que possa surgir durante esses transportes. -----

O senhor Presidente da Câmara explicou que a Câmara Municipal apoia o transporte dos alunos da Pré e do 1º. Ciclo que não dispõem dele para a nova Escola Básica e Secundária das Lajes e da Escola da Ponta da Ilha. O transporte para o 2º. Ciclo iniciar-se-á em janeiro de dois mil e dezoito. Na Freguesia das Ribeiras este transporte é assegurado pela Junta de Freguesia. Mencionou ainda que não há nenhuma parceria, uma vez que a Câmara Municipal assume por inteiro esse custo, contratando



Verónica
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

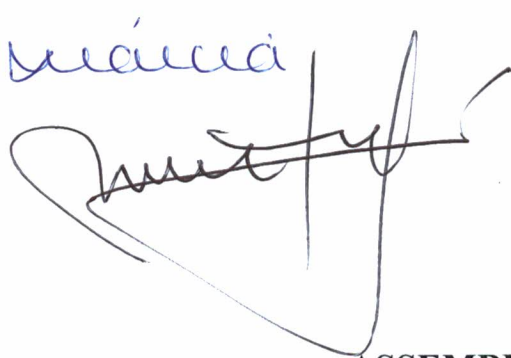
as empresas. As normas têm de ser cumpridas, partindo do princípio que as empresas cumprem a lei, uma vez que estas são fiscalizadas.-----

O membro Maria de Fátima Soares disse que a atitude tomada pela Câmara Municipal face aos transportes escolares é aceitável. Todavia, disse que seria uma situação de fácil resolução se no início dos anos letivos a escola estabelecesse todos os trajetos com as empresas que efetuam os transportes escolares. Deu o exemplo do Ramal da Calheta de Nesquim, onde a empresa de transportes efetua três carreiras diárias, apenas não efetua a carreira do transporte de alunos. Mencionou que o dinheiro que está a ser gasto, pela Câmara Municipal nesta situação, poderia ser canalizado para outras situações, se a empresa de transporte de alunos realizasse o seu serviço convenientemente. -----

O senhor Presidente da Câmara referiu que apesar da luta insistente da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim, a situação do transporte de alunos desta freguesia não se resolveu e a Secretaria Regional da Educação também não assumiu a responsabilidade. Assim sendo, a Câmara Municipal não poderia deixar os alunos da Calheta de Nesquim sem transporte escolar. Explicou que a empresa que efetua o transporte de alunos, não inclui o Ramal da Calheta de Nesquim por acarretar mais custos. -----

O membro Sónia Melo mencionou que antes das eleições autárquicas de um de outubro, surgiram algumas imagens do avançado estado de degradação dos reservatórios de água do concelho, podendo a qualidade da água estar em causa. Questionou se a manutenção dos referidos reservatórios está a ser feita e se existe um plano de controlo da água. Perguntou ainda se seria possível uma visita aos reservatórios, a todos os membros desta Assembleia Municipal, com alguma brevidade. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que a situação relatada anteriormente foi de imediato resolvida, de acordo com o Plano de manutenção dos reservatórios. Afirmou que há uma entidade externa à Câmara Municipal que realiza análises, que demonstram a sua qualidade. Explicou que ocorreu um problema na Escola Básica e Secundária das Lajes, relativo à instalação e não com a rede pública. Esta é

Sónia Melo




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

considerada pela entidade que a fiscaliza, de boa qualidade. Referiu que a visita aos reservatórios de água solicitada pelo membro Sónia Melo será agendada. -----

O membro Humberta Bettencourt solicitou cópia do regimento desta Assembleia Municipal para todos os membros. Ressalvou que espera que a melhoria no edifício do Centro de Saúde das Lajes não seja um embelezamento para entregar o edifício a quem de direito. Disse que é de extrema necessidade continuarmos a ter o serviço de urgência a funcionar. Disse ainda que, uma vez, que o concelho se encontra na fase de preparação para a candidatura para Capital da Cultura da Baleia, é o momento para a recolha dos nomes que estão em falta no monumento à Baleação, assim como a colocação da placa lá em falta. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse concordar com o membro Humberta Bettencourt. Salientou que o tipo de levantamento de nomes para o monumento à baleação é difícil, sendo necessário corrigir as lacunas verificadas. -----

O senhor Presidente da Câmara referiu que o fecho do serviço de urgências, em período noturno nas Lajes e São Roque, era uma das pretensões da Secretaria Regional da Saúde. Porém, os presidentes de câmara desses concelhos, insurgiram-se contra esta situação. Durante o período das obras é evidente que o internamento terá de passar para o Centro de Saúde da Madalena. Todos os outros serviços passarão para o edifício provisório. Disse ainda que a Câmara Municipal lutará sempre contra o encerramento do serviço de urgências. Relativamente aos nomes em falta no monumento à baleação, a Câmara Municipal assegurará a colocação das placas. Mencionou ainda que a Câmara Municipal assegurará a colocação de uma nova placa dos antigos combatentes da freguesia das Lajes, com os nomes em falta. -----

O membro Álvaro Lopes referiu que o problema do Centro de Saúde das Lajes deverá ser encarado conjuntamente, em defesa do mesmo objetivo, independentemente das cores partidárias. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, Mário Tomé, mencionou que o edifício do Centro de Saúde das Lajes está completamente degradado, necessitando de obras urgentes. A sua remodelação não deverá colocar em causa a continuidade do serviço de urgência, nem das restantes valências. O mais importante será o Serviço Regional de Saúde prestar um serviço digno à população. -----



Verónica
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que se passaria à Ordem do Dia.-----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise:-----

- 1. Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;**
- 2. Relatório de Atividades da Autarquia;**
- 3. Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2018 e Grandes opções do Plano 2018 – 2021, para deliberação;**
- 4. Proposta da taxa do IMI respeitante ao ano de 2017, a liquidar em 2018, para deliberação;**
- 5. Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2018, para deliberação;**
- 6. Informação sobre a situação económica e financeira – 1º. Semestre de 2017, para conhecimento;**
- 7. Nomeação de representante a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico, para deliberação;**
- 8. Nomeação de representantes a integrar o Conselho de Ilha do Pico, para deliberação;**

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia, a catorze de dezembro de dois mil e dezassete, da seguinte forma:-----

A dívida geral é de 415.879,83€ (quatrocentos e quinze mil, oitocentos e setenta e nove euros e oitenta e três cêntimos). A empreiteiros: 226.891,10€ (duzentos e vinte e seis mil, oitocentos e noventa e um euros e dez cêntimos); a fornecedores: 167.798,55€ (cento e sessenta e sete mil e setecentos e noventa e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos); subsídios por pagar: 17.070,00€ (dezassete mil e setenta euros); às Juntas de Freguesia: 4.120,18€ (quatro mil, cento e vinte euros e dezoito cêntimos); a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 4.616.803,28€ (quatro milhões, seiscentos e dezasseis mil, oitocentos e três euros e vinte e oito cêntimos); a Instituições Financeiras: 807.640,14€ (oitocentos e sete mil, seiscentos e quarenta euros e catorze cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 2.439.203,12€ (dois milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos

maia
maia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

e três euros e doze cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.369.960,02€ (um milhão, trezentos e sessenta e nove mil, novecentos e sessenta euros e dois cêntimos). Disponibilidades de tesouraria no dia catorze de dezembro: 56.624,36€ (cinquenta e seis mil, seiscentos e vinte e quatro euros e trinta e seis cêntimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia de oito de setembro a treze de dezembro de dois mil e dezassete.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Humberta Bettencourt referiu a reunião do dia dez de novembro, com a Presidente da Unidade de Saúde da Ilha do Pico, sobre o Posto Médico da Piedade. Questionou se este fica situado junto à loja chinesa na Freguesia da Piedade.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu afirmativamente à questão anterior.-----

O membro Paulo Freitas questionou para quando está prevista a abertura do Posto Médico da Piedade. Disse que as duas idas previstas do médico à Freguesia da Piedade são insuficientes. Na sua opinião deveriam ser diárias. O antigo Secretário Regional da Saúde admitiu que o rácio populacional das freguesias da Calheta de Nesquim, Piedade e Ribeirinha é suficiente para ter um médico permanentemente. O que se pretende é que os médicos de família se desloquem ao Posto Médico da Piedade, pelo menos, meio-dia por semana, para atender os respetivos utentes. Relativamente à recolha de resíduos mencionou que deveriam ser colocados pontos de recolha nas zonas mais distantes do centro de processamento de resíduos. Mencionou também que o processo de desratização deveria avançar rapidamente para os centros urbanos da ilha, uma vez que nas zonas onde não forem colocadas estações rateiras haverá a proliferação de ratos.-----

O membro Eugénio Freitas questionou quais as decisões retiradas da reunião de seis de novembro, com o Diretor Regional da Habitação. Referiu também a reunião de dezasseis de novembro com o Diretor Pedagógico da Escola Profissional de Artes da Covilhã (EPABI), uma vez que esta escola tem um protocolo com a Sociedade Filarmónica União Ribeirense (SFUR), a nível da formação e que conta com um



Luísa
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

número considerável de jovens do nosso concelho lá a estudar. Questionou sobre os mecanismos de apoio a esses estudantes. -----


O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Renato Vieira, disse que o problema da desratização, a cada ano que passa, agrava-se. Congratulou-se com o início do processo de desratização na ilha. Questionou sobre a forma como irá decorrer este processo. Mencionou que a última distribuição de raticida, pelos Serviços de Desenvolvimento Agrário, termina hoje, e que esta situação prejudica os agricultores, uma vez que, no passado, um funcionário dos Serviços de Desenvolvimento Agrário passava pelas freguesias distribuindo o raticida. Desta vez, entendeu-se que a distribuição seria feita apenas nos núcleos daquele serviço, ou seja, Piedade, São Roque e Madalena. Alertou o diretor de Serviço de Ilha que esta situação não seria a mais adequada. Hoje muito do raticida encontra-se por distribuir, uma vez que muitos agricultores não tiveram disponibilidade de se deslocarem aos referidos núcleos. Apelou à Câmara Municipal para realizar alguma pressão junto da Secretaria Regional da Agricultura, para que no futuro esta situação não se verifique.--

O senhor Vereador Nelson Macedo explicou que o processo de desratização será efetuado de forma controlada nas localidades, onde serão montadas as estações rateiras com isco, que semanalmente serão verificadas. -----

O senhor Vice – Presidente da Câmara, Walter Machado, explicou que a reunião com o Diretor Pedagógico da EPABI deveu-se à vinda de professores para o *masterclass* da SFUR, onde aproveitou para estabelecer o seu primeiro contato com aquela entidade. Disse ser sua intenção estabelecer protocolo entre a EPABI e a Câmara Municipal, uma vez que neste momento os Açores são a segunda zona do país mais representativa na EPABI, com dez alunos do concelho das Lajes, e cujos resultados são muito satisfatórios. A Câmara Municipal pretende apoiar estes alunos, alargando o apoio às bolsas de estudo. Pretende também a prática dos *masterclass* à Escola Municipal de Música, onde o trabalho deverá incidir na parte do instrumento, execução e conhecimentos. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que as obras no Posto Médico da Piedade estão concluídas e em princípio no final de janeiro deverá dar-se início ao seu funcionamento. No que concerne à recolha de resíduos e licenciamento de alguns

licitação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

pontos que possam ser intermédios, há que fazer a transferência definitiva para o Centro de Processamento de Resíduos, ou para empresas licenciadas para este fim. Disse estar previsto neste Orçamento uma área no Cabeço da Hera e outra na antiga britadeira. Relativamente ao processo de desratização e às zonas que não beneficiam deste processo, é de fato um problema de difícil resolução, uma vez que são áreas complexas, para além do seu elevado custo. A aposta deverá incidir nos agricultores, e na capacidade das Câmaras Municipais efetuarem desratização nas suas zonas urbanas. Relativamente às restantes áreas terá de ser ponderada a sua situação. No que concerne à habitação degradada foram referidos os casos já identificados e os com as obras já em curso, com reforço financeiro. As novas candidaturas terão de ser apoiadas pelo Governo Regional e pela Câmara Municipal. Está em curso a preparação do próximo quadro comunitário de apoio 2030, onde o senhor Diretor Regional da Habitação para o estabelecimento de uma linha estratégica para a reabilitação de habitações existentes e a criação de novas áreas populacionais. Sobre o fato dos Serviços Agrários não efetuarem a distribuição de raticida pelas freguesias, lamentou esperando que tenha sido um lapso. -----

O membro Maria de Fátima Soares disse que o processo de desratização comporta elevados custos. Os Serviços de Desenvolvimento Agrário efetuaram a sua distribuição de raticida, a Câmara Municipal efetuou a sua desratização. Pensa que se justificaria efetuar um esforço conjunto, que pouparia recursos humanos, materiais e financeiros, onde todo o território seria abrangido e o resultado mais eficaz. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Renato Vieira, explicou que, até agora, o processo de desratização apenas era realizado pelos agricultores. Devido ao esforço de diversas entidades, o processo tomou uma maior abrangência, através da Associação de Municípios da Ilha do Pico, adquirindo maior eficácia. -----

O senhor Presidente da Câmara disse compreender a posição do membro Maria de Fátima Soares, porém explicou que não é fácil compatibilizar situações diferentes, como é o caso dos agricultores e das zonas urbanas. -----

O senhor Presidente da Assembleia manifestou a sua preocupação para com o processo de desratização. Referiu que no dia anterior decorreu na Ilha do Faial, uma



Lezíria
Melo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

votação para a escolha do novo Presidente da Associação de Municípios do Triângulo, onde Roberto Silva foi eleito novo Presidente. -----

No terceiro ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação da Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2018 e Grandes opções do Plano 2018 – 2021. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

O membro Sónia Melo mencionou a concessão de cedência de direito de superfície ou venda de edifícios e de terrenos da Câmara para as atividades empresariais. Fez referência à antiga Escola da Silveira, a aquisição de um edifício junto à Ermida do Espírito Santo da Silveira, para sede do Grupo de Jovens. Questionou porque não fazer a cedência da antiga Escola ao Grupo de Jovens. Disse que o Centro Intergeracional da Silveira é uma obra em curso, que poderia ter a valência para receber o Grupo de Jovens. Mencionou também a isenção do pagamento de água, uma vez que, neste momento, o regulamento em vigor não permite a isenção de pagamento de água, mas sim uma redução do primeiro escalão, caso se ultrapasse o valor dessa redução, o munícipe continua a pagar a taxa de resíduos sólidos. Ou seja, para que possa existir isenção, é necessário que haja regulamentação adequada. Mencionou a Viagem dos idosos do concelho das Lajes ao Vaticano dizendo que este investimento deveria ser feito de outra forma, que beneficiasse a grande maioria dos idosos do concelho e não apenas cem. Deu o exemplo de terapêuticas ocupacionais, consultas médicas e atividades realizadas no concelho. Disse não conhecer o Regulamento para a seleção destes cem idosos, para além do fato de vivermos num país laico. -----

O membro Maria de Fátima Soares referiu a Rota das Freguesias, onde durante oito anos fez-se a aquisição de duas casas. Possivelmente para a concretização de tudo o que está planificado demorará todo este mandato e não se conseguirá. Disse que a sua ideia é voltar a desenvolver nas freguesias o projeto “Com Vida” durante o inverno. Este projeto dinamiza as freguesias e relembra todo o seu património. Mencionou também a necessária recuperação do património camarário, que se encontra degradado, como o Campo Municipal, o Forte de Santa Catarina, o Auditório Municipal, o Convento de São Francisco, que continua sem acesso a pessoas com

Luísa
Marta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

mobilidade reduzida. Disse ainda que neste orçamento está previsto o apoio no valor de cem mil euros à Associação Cultural Terra Baleeira. São dinheiros públicos e esta Associação não deverá ser tratada de forma diferente das restantes. Disse ser importante a apresentação de contas e uma Assembleia Geral para a eleição de novos corpos diretivos.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que a antiga Escola da Silveira é muito grande para albergar exclusivamente o Grupo de Jovens. O Centro Intergeracional pretende acomodar várias valências, nomeadamente, idosos e centro de atividades para crianças e jovens, como por exemplo, a catequese. Relativamente ao Grupo de Jovens disse sempre ter sido intenção que tivessem um espaço autónomo, que deverá ser o imóvel junto da Ermida da Silveira. Explicou que a isenção do pagamento de água apenas é relativa ao primeiro escalão, ou seja, se o consumo ultrapassar os cinco mil litros, o munícipe terá de pagar o escalão seguinte. No que diz respeito à viagem de idosos ao Vaticano agradeceu as sugestões, mas este é um compromisso assumido, validado no último ato eleitoral. O Regulamento de seleção será brevemente apresentado e nele constarão os seus critérios. No que concerne à Rota das Freguesias disse que, por vezes, os projetos são feitos a médio/ longo prazo e este é um projeto que ainda não foi possível concluir, devido aos constrangimentos financeiros dos últimos anos. Contudo é um projeto que deverá garantir dois resultados. Por um lado, reforçar a identidade de cada freguesia, onde cada uma será representada pelas suas tradições. Relativamente ao património Municipal, este é tão vasto, onde foram investidos mais de um milhão de euros, nos últimos oito anos. Disse que a acessibilidade ao Convento de São Francisco é uma lacuna, que deverá ser colmatada no próximo ano, com a construção de uma entrada do parque de estacionamento para o primeiro piso. Referiu que nos próximos quatro anos haverá investimento na recuperação do património camarário. No que diz respeito à Associação Cultural Terra Baleeira disse que decorrerá uma Assembleia Geral dentro de breves dias, para eleger os novos corpos sociais. Explicou que a Semana dos Baleeiros é a principal despesa desta Associação e presentemente a Escola Municipal de Música.-----



Walter Machado

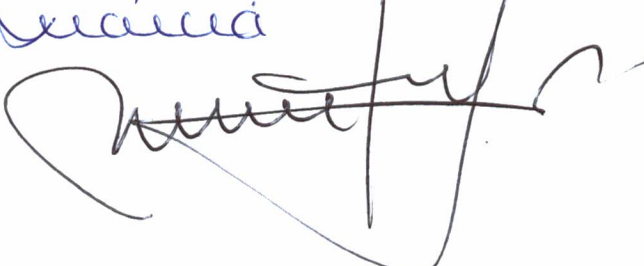
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Maria Teresa Machado referiu que a verba destinada à habitação degradada é manifestamente reduzida, dado o número elevado de candidaturas. Questionou em que consiste os passadiços turísticos na plataforma costeira das Lajes, orçamentados em sessenta e cinco mil euros. Questionou sobre a vantagem da existência da Associação Cultural Terra Baleeira.-----

O membro Maria de Fátima Soares disse que, anteriormente à Escola Municipal de Música, cada filarmónica efetuava a sua candidatura a formação e recebia o respetivo subsídio da Direção Regional da Cultura. Questionou se as filarmónicas continuam a efetuar as suas candidaturas, muito embora seja a Câmara Municipal a suportar todos os encargos inerentes à formação. Disse que a Rota das Freguesias é um projeto complexo. Porém, há já oito anos que é apresentado nos Planos e Orçamento, não passando apenas de projeto, sem concretização, assim como outros projetos que já vêm de há oito anos, sem execução.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que a verba destinada à habitação degradada está a ser gerida de acordo com as necessidades, embora seja da competência do Governo Regional esta situação. Explicou que os passadiços, em madeira, são um projeto que possibilitarão a visita à orla costeira das Lajes, permitindo a observação de aves. Relativamente à Associação Cultural Terra Baleeira, assegura as contratações para a Semana dos Baleeiros, agiliza processos, e os patrocínios são recebidos através dela. Disse que esta associação dispõe de contabilidade transparente. Afirmou não concordar com a apreciação do membro Maria de Fátima Soares, uma vez que existem projetos morosos, onde é necessária a avaliação dos mesmos, acreditando na concretização da Rota das Freguesias.-----

O senhor Vice – Presidente da Câmara, Walter Machado, explicou que no que diz respeito à formação nas filarmónicas existem dois tipos de apoio, o da Direção Regional da Cultura e o da Câmara Municipal. Desde que a Escola Municipal de Música teve o seu início, o apoio do Município deixou de transitar para as filarmónicas. Porém, o apoio da Direção Regional da Cultura mantém-se. Disse que o processo de formação não se restringe apenas à Escola Municipal de Música, porque continua em cada uma das filarmónicas.-----

Seiáca




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Álvaro Lopes disse achar louvável a proposta do Podemos Mais, para a criação da Escola de Vela concelhia, mostrando a abertura da Câmara Municipal em estabelecer contato com todos os Clube Náuticos concelhios. Referiu que é necessário ter em atenção os programas ocupacionais, sendo importante a formação daqueles colaboradores, uma vez que estes programas poderão não continuar. Mencionou a necessária revisão do Plano Diretor Municipal, para agilizar processos de licenciamento. Porém, não consta no Orçamento a delimitação das áreas de reabilitação urbana e que permitem a reabilitação de habitações. Concluiu que este Plano e Orçamento bem trabalhado permite investimento.-----

O membro Paulo Freitas enalteceu o ato da Câmara Municipal ter aumentado as delegações de competências às Juntas de Freguesia. Existem especificidades nas freguesias, onde é necessário ter em conta, como por exemplo, a manutenção da rede viária da Freguesia da Piedade, que é muito extensa. Referiu o mapa de pessoal e na existência de vaga para um novo arquiteto, que serviria para a elaboração de novos projetos. No que diz respeito ao apoio às coletividades, nos casos onde não exista regulamento para a atribuição de apoio, este deveria contemplar as instituições com número superior de atividades, abrangência e recetividade, onde deveria ser premiada a *cultura do trabalho e do mérito*.-----

O membro Maria Teresa Machado questionou se é possível consultar as contas da Associação Cultural Terra Baleeira.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Renato Vieira, disse que estamos perante um bom Plano e Orçamento, uma vez que apresenta investimento em todas as freguesias, em pontos importantes e estruturantes. Ressalvou o aumento do valor das delegações de competências. Congratulou-se pela forma como está a decorrer esta sessão da Assembleia Municipal, demonstrando maturidade democrática, para o bem do concelho.-----

O senhor Presidente da Câmara disse ser muito difícil estabelecer critérios justos e rigorosos nas atribuições das delegações de competências. Os utilizados são, no seu entender, os mais adequados. Deu o exemplo da Freguesia das Lajes, que tem mais área do que as três freguesias da Ponta da Ilha. Futuramente não descarta a ideia de majoração para a atribuição de valores, tendo em conta a distância à sede de



Delegado
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

concelho. Disse ainda que a Câmara Municipal apoiará as Juntas de Freguesia na aquisição de carrinhas. Relativamente às contas da Associação Cultural Terra Baleeira, estas não são apresentadas nas sessões da Assembleia Municipal, mas sim nas Assembleias Gerais desta Associação. No que respeita aos apoios da Câmara Municipal para com as associações, o executivo concorda com a proposta apresentada pelo Podemos Mais e esta faz parte do Plano e Orçamento. No que concerne à vaga de arquiteto, esta está criada e encontra-se em fase de análise a necessidade da sua eventual ocupação. Os programas ocupacionais ocorrem na tendência da sua permanência. A Câmara Municipal não colocará de parte estas pessoas e abrirá mais concursos. -----

O membro Álvaro Lopes esclareceu que em nenhum momento da sua anterior intervenção se manifestou contra os programas ocupacionais. Apenas referiu que as pessoas que se encontram nestes programas deveriam ter formação, para serem mais qualificadas.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, Mário Tomé, disse que esta questão dos programas ocupacionais gera, cada vez mais, empregabilidade e integração social de cidadãos com problemas de álcool ou toxicodependência.-----

O membro Eugénio Freitas disse que *o orçamento para dois mil e dezoito e as grandes opções do Plano, por si, refletem aquela que foi a proposta do Partido Socialista nas últimas eleições autárquicas e que teve a aprovação da população do concelho das Lajes do Pico, dando a vitória e a liderança da nossa autarquia ao executivo do Partido Socialista, liderado por Roberto Silva. É um documento que vai ao encontro e às necessidades do concelho, que garante o apoio e a proteção social aos mais desfavorecidos, com programa de apoio às pessoas idosas, o projeto Porta Amiga e com a habitação degradada. Que promove o apoio às instituições culturais, que audazmente trabalham no nosso Município, para melhorar a dinâmica cultural, que tem caracterizado as Lajes do Pico e que tem o seu auge na Orquestra Municipal Académica Juvenil e na Escola Municipal de Música, um projeto referenciado a nível nacional e que já foi alvo de cobiça e cópia, ao nível da ilha e dos Açores. Salvaguarda o funcionamento, apesar de necessitar de regulamentação própria e que vai ser concretizada, visto que as atividades culturais já se encontram regulamentadas as*

Luís
Luís



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

instituições desportivas. Ao nível económico pretende gerar um novo impulso com a criação de parques empresariais, a incubadora de empresas e a cedência ou venda de espaços à iniciativa privada, para dinamizar a economia do concelho, bem como a revisão do Plano Diretor Municipal, como ferramenta de trabalho que necessita de maior agilidade e adequação ao nosso Município. Ao nível turístico prossegue o trabalho de colocar as Lajes do Pico no mapa internacional, com a candidatura a Cultura da Baleia a Património da UNESCO. Propõe-se também dotar o concelho de estruturas turísticas que acrescentem valor para quem nos visita. Igualmente pretende recuperar e melhorar o património municipal. Pretende reforçar o mapa de pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e modernizar as ferramentas de gestão autárquica. Importa referir que o orçamento para dois mil e dezoito inclui propostas apresentadas pelo Movimento de Cidadãos Podemos Mais, dando provas da abertura a novas ideias e contributo de todos por parte do Executivo. Para finalizar, gostava de referir que este documento não é perfeito, porventura nenhum documento de orçamentação deste género o é. Mas é uma proposta de orçamento que respeita a sua origem e ao mesmo tempo, mantém o equilíbrio financeiro indispensável para o contínuo equilíbrio das contas municipais. -----

Posta à votação a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2018 e Grandes opções do Plano 2018 - 2021 foi aprovada por maioria com catorze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel F. C. Júnior, Manuel P. Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas e dos presidentes das juntas de freguesia eleitos pelo PS, António Baptista (secretário da Junta de Freguesia de São João, em substituição da Presidente Ângela Alvernaz), Manuel Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Duarte Silva (tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com quatro votos de abstenção dos membros eleitos pelo Movimento *Podemos Mais*, Maria Soares, Maria Machado, Álvaro Soares e Sónia Melo. -----

O Movimento de Cidadãos Podemos Mais apresentou a seguinte declaração de voto: *Na sequência da análise ao Plano e Orçamento Municipal para 2018 e*



Luísa
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

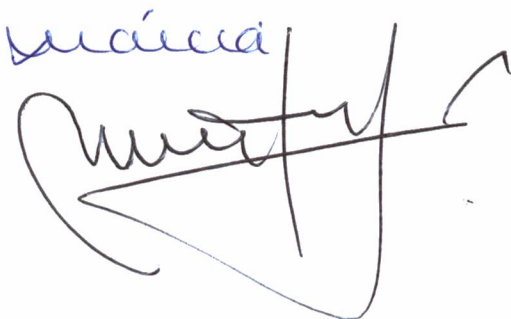
as Grandes Opções de Plano (GOP), gostaríamos de destacar, em primeiro lugar, tal como foi feito pelos Vereadores do Podemos Mais na reunião do Executivo de 07 de dezembro p.p., a abertura do executivo camarário ao verter no orçamento apresentado algumas das propostas do Movimento Podemos Mais, o que constitui uma manifesta novidade relativamente aos anos anteriores e aumenta a abrangência política que o documento pode potencialmente ganhar.

Dentro das medidas e propostas previstas no documento, realçamos positivamente as seguintes:

- 1- A criação do regulamento municipal de apoio aos investimentos e atividades das coletividades do município;*
- 2- A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM);*
- 3- O reforço significativo do financiamento às Juntas de Freguesias, invertendo a tendência dos últimos anos;*
- 4- A implementação do Orçamento Participativo para 2019;*
- 5- A reabilitação dos edifícios conhecidos por “Casas dos Botes”, necessários e fundamentais (ainda mais num contexto de candidatura à UNESCO);*

Existem no entanto alguns aspetos que refletem opções políticas com as quais não concordamos, designadamente:

- 1- A ausência de critérios para a tão propalada viagem de 100 idosos ao Vaticano, para já orçamentada em 75.000 euros;*
- 2- A aposta massiva e continuada nos programas ocupacionais, com custos estimados para 2018 de 240.000 euros, pretendendo mascarar a realidade do emprego precário sem fazer face a necessidades permanentes do serviço público prestado pelo Município;*
- 3- O facto do valor global dos investimentos previstos no Plano Plurianual ser de tal forma elevado e desajustado das necessidades do concelho*

Luísa




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

existindo o risco de se continuar com uma taxa de execução da ordem dos 20%, destacada pela informação económica financeira do Revisor Oficial de Contas referente ao primeiro semestre de 2017;

- 4- O aumento em cerca de 200% das taxas relacionadas com os resíduos sólidos urbanos. Embora compreendamos a necessidade da sustentabilidade dos serviços, consideramos que um aumento desta ordem de valores deve ser gradual, minimizando o seu impacto junto das famílias.*
- 5- Algumas reservas no que diz respeito à reabilitação da antiga EBS – o segundo maior investimento previsto nas GOP para 2018 – pelo facto de não existir (ainda) informação técnica clara e sustentada que justifique tal opção.*
- 6- Na área social deve ser privilegiado o diálogo efetivo com os parceiros no terreno (nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia), traduzido em parcerias que eliminem redundâncias de recursos financeiros, materiais e humanos.*
- 7- A continuada transferência de verbas para uma Entidade designada “ Associação Cultural Terra Baleeira” da qual se desconhece a atividade, a constituição dos seus órgãos sociais, os seus estatutos, os seus Relatórios e Contas e os seus Planos de Atividades.*

Assim, e apesar de contemplar algumas medidas por este Grupo propostas, após a análise do documento e reflexão sobre o mesmo, pelas razões anteriormente elencadas, consideramos que as opções políticas espelhadas neste Plano e Orçamento para 2018, são na sua maioria desajustadas das necessidades sociais, económicas e culturais do concelho, que tem vivido nestes últimos 8 anos de medidas avulsas que contribuíram para o envelhecimento, a desertificação e o desinvestimento, relegando-o para a cauda da Ilha.



Unânime
Manuel F. C. Júnior

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*Desta forma os membros da Assembleia Municipal do Podemos Mais **abstêm-se** na votação do ponto em questão.*

Os membros da Assembleia Municipal do Podemos Mais

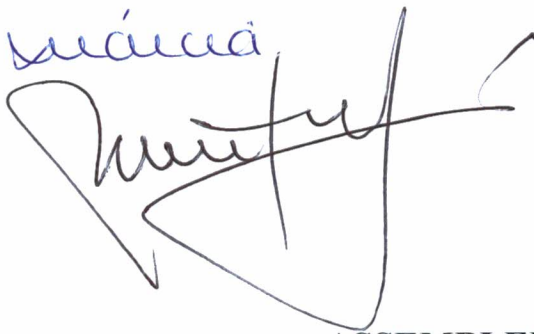
No quarto ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação da Proposta da taxa do IMI respeitante ao ano de 2017, a liquidar em 2018.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

Posta à votação a proposta de taxa do IMI respeitante ao ano de 2017, a liquidar em 2018 foi aprovada por unanimidade com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel F. C. Júnior, Manuel P. Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas e dos presidentes das juntas de freguesia eleitos pelo PS, António Baptista (secretário da Junta de Freguesia de São João, em substituição da Presidente Ângela Alvernaz), Manuel Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Duarte Silva (tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com os votos dos membros eleitos pelo Movimento Podemos Mais, Maria Soares, Maria Machado, Álvaro Soares e Sónia Melo.-----

O Movimento de Cidadãos Podemos Mais apresentou a seguinte declaração de voto:
*Os membros do Podemos Mais, em consonância com a declaração de voto dos vereadores do Podemos Mais, na Câmara Municipal, apesar de votarem a **favor** da proposta apresentada, propõem igualmente, neste âmbito:*

- Ao abrigo do ponto 6 do artigo 112º do CIMI, a definição de áreas territoriais (correspondentes a freguesias ou zonas delimitadas de freguesias) que sejam objeto de operações de reabilitação urbana ou combate à desertificação e minorar até 30% a taxa em vigor para o ano a que respeita o imposto.*
- Ao abrigo do ponto 8 do artigo 112º do CIMI, majorar até 30% os prédios urbanos degradados, que face ao seu estado de conservação não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e*

suáua




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

bens (como, por exemplo, no Centro da Vila das Lajes ou em Santa Cruz das Ribeiras).

A medida visa potenciar a transação de imóveis, as receitas tributárias daí decorrentes e dinamizar o mercado da habitação e da reabilitação urbana.

No quinto ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação da Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2018.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

Posta à votação a proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2018 foi aprovada por maioria com catorze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel F. C. Júnior, Manuel P. Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas e dos presidentes das juntas de freguesia eleitos pelo PS, António Baptista (secretário da Junta de Freguesia de São João, em substituição da Presidente Ângela Alvernaz), Manuel Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Duarte Silva (tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com quatro votos contra dos membros eleitos pelo Movimento Podemos Mais, Maria Soares, Maria Machado, Álvaro Soares e Sónia Melo. -----

O Movimento de Cidadãos Podemos Mais apresentou a seguinte declaração de voto: Em consonância com a declaração de voto dos Vereadores do Podemos Mais na Câmara Municipal, consideramos que a taxa de participação no IRS é um mecanismo previsto na lei tributária para correção e ajuste de assimetrias detetadas nos municípios. Tendo em conta que existe a possibilidade de prescindirem dessa mesma taxa, ou de uma parte dela, e devolvê-la, sob a forma de dedução à coleta, aos contribuintes que residam na sua área territorial, e tendo presente as necessidades do concelho das Lajes do Pico em desenvolver medidas de combate à desertificação, consideramos que uma redução em cerca de 1% (fixando a taxa, portanto em 4%, o que representaria uma perda de receita anual da ordem dos 17 mil euros), devidamente publicitada e enquadrada numa estratégia mais global poderia ter um efeito benéfico neste domínio, criando um fator diferenciador relativamente aos demais municípios da ilha.-----



Yecicéa
Manuel F. C. Júnior

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Face ao disposto, os membros da Assembleia do Podemos Mais votam **contra** a proposta de fixação em 5% da taxa de participação no IRS do município das Lajes do Pico para 2018.-----

O senhor Presidente da Assembleia disse que *achava mais proveitoso que algumas dessas considerações que alicerçaram e ancoraram a orientação de voto do Podemos Mais tivessem enriquecido o debate, visando uma reflexão conjunta, aberta e com direito ao contraditório, do exercício orçamental.*-----

O senhor Presidente da Câmara disse que reduzir um por cento à taxa de IRS iria beneficiar os que mais ganham e iria prejudicar aqueles que precisam de apoios especiais. Esse dinheiro que iria para os que mais ganham não seria aplicado naqueles que mais precisam. Portanto, a estratégia do Partido Socialista é adotar esta medida beneficiando as famílias que de fato precisam do apoio da Câmara Municipal. -

O ponto sexto da Ordem de Trabalhos, Informação sobre a situação económica e financeira – 1º. Semestre de 2017 foi presente à sessão.-----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

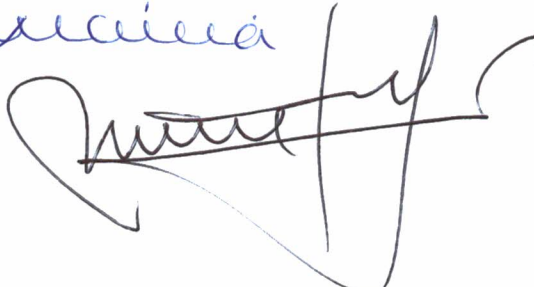
O ponto sétimo da Ordem de Trabalhos, Nomeação de representante a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico, foi presente à sessão.-----

O membro Eugénio Freitas disse que a Assembleia Municipal sempre foi coesa e unânime nas nomeações de elementos para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico. O elemento Tânia Simas, que agora solicita a sua substituição, aquando da sua nomeação o seu nome foi proposto pelos membros do PSD. Assim sendo, hoje deverão ser os membros do Podemos Mais a sugerir o novo elemento.-----

O membro Maria Soares sugeriu o nome da enfermeira Claudina Garcia, para substituir a Dra. Tânia Simas, que invocou motivos profissionais para a sua saída.-----

Foi proposto o nome da enfermeira Claudina Garcia para ocupar este lugar.----- -

Posto à votação o nome de Claudina Garcia foi aprovado por unanimidade com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel F. C. Júnior, Manuel

Luís




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

P. Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas e dos presidentes das juntas de freguesia eleitos pelo PS, António Baptista (secretário da Junta de Freguesia de São João, em substituição da Presidente Ângela Alvernaz), Manuel Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Duarte Silva (tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com os votos dos membros eleitos pelo Movimento Podemos Mais, Maria Soares, Maria Machado, Álvaro Soares e Sónia Melo. -----

O oitavo ponto da Ordem de Trabalhos, Nomeação de representantes a integrar o Conselho de Ilha do Pico, foi presente à Sessão. -----

O membro Maria de Fátima Soares propôs os nomes de Humberta Bettencourt e Maria Teresa Machado. -----

O membro Eugénio Freitas entende que a representatividade desta Assembleia Municipal, no Conselho de Ilha deve ser feita de acordo com a própria eleição da mesma. Assim sendo, propõe os nomes de Manuel Paulino Costa, Álvaro Lopes e Paulo Freitas. -----

O senhor Presidente da Assembleia disse compreender a posição legítima apresentada pelo membro Eugénio Freitas. A nomeação de dois elementos por cada bancada distorce a relação de forças eleita nesta Assembleia Municipal.-----

O membro Maria de Fátima Soares referiu que pelo que entende, o Conselho de Ilha do Pico é um órgão onde estão representados os vários setores de atividade, que ali vão defender os interesses da ilha, perante o Governo Regional. Assim, não acha necessária que a representatividade da Assembleia Municipal seja feita de acordo com os resultados eleitorais. -----

O membro Nilton Goulart disse estranhar a discussão que se está a gerar. Não vê como problema que a representatividade seja feita quantitativamente, ou seja, dois elementos sugeridos por cada bancada.-----

O membro Paulo Freitas referiu que da mesma forma que no Conselho de Ilha estamos a representar esta Assembleia Municipal, aqui também estamos a defender os interesses do concelho, devidamente eleitos pelo eleitorado. Assim, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

representatividade no Conselho de Ilha deve ser feita de acordo com a eleição dos membros desta Assembleia Municipal.-----

O membro Maria de Fátima Soares disse *não fazer braço de ferro*, relativamente a este assunto. Assim sendo, propôs apenas o nome de Humberta Bettencourt, conjuntamente com os nomes sugeridos pelos membros do Partido Socialista, Manuel Paulino Costa, Álvaro Lopes e Paulo Freitas. -----

Posto à votação os nomes de Humberta Bettencourt, Manuel Paulino Costa, Álvaro Lopes e Paulo Freitas foram aprovados por unanimidade com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel F. C. Júnior, Manuel P. Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas e dos presidentes das juntas de freguesia eleitos pelo PS, António Baptista (secretário da Junta de Freguesia de São João, em substituição da Presidente Ângela Alvernaz), Manuel Dutra, Mário Tomé, Óscar Pimentel, Duarte Silva (tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira e com os votos dos membros eleitos pelo Movimento Podemos Mais, Maria Soares, Maria Machado, Álvaro Soares e Sónia Melo. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezanove horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete.-----

